

PROJETO DE LEI CM N° 091-01/2017

**Denomina de Rua Cledo João
Diedrich a Rua "C", localizada
no Bairro Universitário.**

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de Rua **Cledo João Diedrich**, a Rua "C" localizada, no Bairro Universitário, nesta cidade, conforme identificado no mapa que passa a integrar essa Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo Neves, 25 de outubro de 2017.

Nilson do Arte

Vereador

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Cledo João Diedrich, um amante da cidade de Lajeado, batia no peito para falar sobre a cidade, conhecia cada canto do município. Natural de Venâncio Aires, filho de Alfredo Henrique Diedrich, colono, vindo da Alemanha na Segunda Guerra Mundial, e sua mãe, Zunita Diedrich, numa família de (11) irmãos, sendo um falecido aos dois anos de idade.

No ano de 1952, mudou-se para Lajeado, onde casou e comprou uma colônia de terras, onde hoje está a empresa Apomedil. Vindo em sequência trocar por uma quadra na vila São Cristóvão, abaixo da escola Gustavo Adolfo.

Seu pai era conhecedor de construções de poços na Alemanha, assim Cledo, e os filhos mais velhos eram seus ajudantes. Com o tempo chega a água encanada, obrigando-o a ir trabalhar na Olvebra. Nesse período casou-se e foi morar na vila Harmonia; hoje, Bairro Florestal. Quando fechou a fábrica da Olvebra, foi construir casas, segundo ele mais de (50), em Lajeado; e se orgulhava de ter construído a Caixa d'água do São Cristóvão e do Jardim do Cedro, por ter herdado o legado de seu pai, (construtor de poços). Fornecer água a todos.

Em seus horários de lazer ia pescar no Rio Taquari, onde passava horas sozinho pescando.

Era amigo de todos. Trabalhou muito na comunidade do São Cristóvão e na Capela Nossa Senhora de Lurdes, no Verdes Vales. Morava no Universitário, na Rua Manaus. Cledo João Diedrich, deixou sete filhos e doze netos, esse sim pode ser chamado de filho de Lajeado. Passou por essa terra, deixando um legado de fazer amizade, sempre contando causos, piadas, fazendo todos rirem com sua presença. Era chamado pelo apelido carinhoso de Kity. E é com orgulho que homenageio seu Cledo e sua bela história, dando o seu nome a essa rua de nosso município.

Nilson do Arte

Vereador